

ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO DE TRATAMENTO DE VITILIGO

CAROLINA CASARA; LARISSA LEOPOLDO; GABRIELA MALDONADO; TANIA CESTARI

Introdução: Vitiligo é uma doença crônica de origem auto-imune que resulta em áreas despigmentadas na pele. Manifesta-se em qualquer idade, porém é mais comum em torno dos 20 anos. Não é acompanhada de sintomas físicos, mas pode ter grande impacto na qualidade de vida do paciente. Muitos tratamentos com objetivo de retornar a pigmentação normal da pele já foram tentados, mas a melhora é geralmente temporária e não se pode esperar cura. Objetivo: Devido a seu impacto psicossocial, formulamos um protocolo de tratamento inicial e de seguimento do vitiligo com intuito de fornecer diretrizes de manejo aos profissionais de saúde. Materiais e métodos: A pesquisa inicial para realização desse protocolo baseou-se na utilização dos mesh terms vitiligo and treatment nos portais de busca MedLine, Pubmed e biblioteca Cochrane. Foram inicialmente selecionadas 1904 publicações. Limitando para publicações apenas em seres humanos, língua inglesa, ensaios clínicos randomizados, metanálises e guidelines e após revisão de tratamentos disponíveis no Brasil, foram revisados 47 artigos. Resultados e conclusões: O tratamento de pacientes com vitiligo foi dividido entre crianças e adultos e em localizado (menos de 20% de área corporal) e generalizado (mais de 20% de área corporal). O uso de tratamento tópico com corticosteróides de alta potência e imunomoduladores é preferido quando localizado. Já a fototerapia deve ser considerada quando vitiligo generalizado. Com a padronização das modalidades terapêuticas em um protocolo para tratamento de vitiligo, podemos obter melhor controle da doença e maior satisfação dos pacientes.